



Data: 29/01/2025

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

COMUNICAÇÃO DE DEFESA DE TESE DE DOUTORADO

Observados os dispositivos do art. 6º da DELIBERAÇÃO 001/76, será defendida no dia **12 de março de 2025**, às **14h 30min**, no(a) L1156 (Híbrido) da PUC-Rio, a TESE DE DOUTORADO intitulada **A concórdia e a tolerância a partir do Renascimento** do(a) aluno(a) IRA FIGUEIREDO SALOMAO, candidato(a) ao grau de Doutor em Filosofia.

A Comissão Julgadora constituída pela DESIGNAÇÃO Nº 21943/01/2025 é formada pelos seguintes membros:

Nº	Nome	Titulação	Afiliação	Obs.
1	RENATO DE ANDRADE LESSA	Doutor / IUPERJ	PUC-Rio	Orientador(a) e Presidente
2	Ovidio de Abreu Filho	Doutor / UFRJ	PUC-Rio	
3	Edgar de Brito Lyra Netto	Doutor / PUC-Rio	PUC-Rio	
4	Jose Raimundo Maia Neto	Doutor / Washington University in Saint Louis	UFMG	
5	Jefferson Silveira Teodoro	Doutor / PUC-Rio	UFJF	
6	Humberto Araújo Quaglio de Souza	Doutor / UFJF	UFJF	
7	Fabrina Magalhaes Pinto	Doutor / PUC-Rio	Universidade Federal Fluminense (Campos)	Suplente
8	Clara Carnicero de Castro	Doutor / USP	PUC-Rio	Suplente

RESUMO:

O trabalho constitui um estudo sobre um conjunto aberto de esforços intelectuais na busca pelo arrefecimento dos ânimos e, em última instância, pela paz social, tendo esta sido severamente abalada pela Reforma protestante iniciada no século XVI. Na tentativa de melhor contextualização, a situação social e as suas tensões latentes que antecederam a ruptura com a Igreja Católica foram explanadas nos primeiros capítulos. Imediatamente após o rasgo da cristandade, não foi pela tolerância que os esforços se fizeram, mas sim pelo retorno à situação anterior. Apenas quando a convivência, no Ocidente, com um cristianismo que não obedecia ao Vaticano se mostra inescapável é que a tolerância religiosa surge como solução ineludível e urgente. Este trabalho quer mostrar a dinâmica de transformação dos esforços intelectuais, suas matizes e intensidades, na correspondência com a configuração social de diferentes períodos. Quer também afirmar que é no século XVII, justamente quando os conflitos são mais viscerais, é que os esforços pela tolerância são

mais vigorosos. Por isso, esta tese quer expor o empenho de Pierre Bayle neste sentido, colocando-o como o intelectual de maior envergadura diante dos maiores conflitos religiosos do Ocidente. Além disso, o trabalho quer realçar a recorrência dos argumentos céticos como instrumental nas obras dos diversos intelectuais que permearam suas páginas.

Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação e Pesquisa